

A falta de óculos pode provocar dor de cabeça?

Prof. Dr. Paulo Augusto de Arruda Mello

Dor de cabeça

“A dor de cabeça, ou cefaleia, é, antes de qualquer coisa, um sintoma. Um sintoma que pode estar presente em variados quadros clínicos, desde um simples resfriado até uma meningite.

Nesses casos, como parte de uma doença, a cefaleia se apresentará com outros sintomas, como febre, tosse, mal-estar, convulsões, o que normalmente preocupa mais as pessoas e as faz procurar um médico mais rápido. Chamamos essas dores de cabeça provocadas por outras doenças de cefaleias secundárias.

Porém, na maioria das vezes, a dor de cabeça se apresenta como o principal sintoma, ou o único, como nos casos das cefaleias chamadas primárias. As principais cefaleias primárias são a dor de cabeça do tipo tensional e a enxaqueca”¹.

A falta de óculos pode provocar dor de cabeça?

A queixa mais comum associada ao esforço visual é a dor de cabeça.

A cefaleia causada por falta de óculos ou óculos fracos ocorre com maior frequência em torno da região ocular, frontal e temporal.

Pode ser agravada devido a fatores como fadiga, má ou excessiva iluminação.

Seu diagnóstico de certeza é difícil, pois não apresenta características constantes, devendo ser afastados outros quadros diferenciais, tais como sinusites, nevralgias, e alterações neurológicas.

Qual a principal característica da cefaleia por falta de óculos?

A principal característica é que ela surge no decorrer do dia, piorando de maneira progressiva, proporcional ao esforço visual.

O sono durante a noite faz com que o paciente se levante restaurado, sem dor de cabeça. Pacientes que já acordam apresentando cefaleia, devem investigar a causa pois não é oriunda de falta de grau.

E as crianças com cefaleia?

As crianças formam um grupo especial de pacientes. Até a idade escolar, a maior parte das dificuldades visuais pode passar despercebida da família. O desconhecimento e/ou ausência de sinais ou queixas por parte destas crianças, constituem o principal problema. Ao ingressar na escola, contudo, manifestam-se distúrbios oculares, pré-existentes ou não, evidenciados em razão do esforço visual necessário à realização do processo de aprendizagem, podendo originar as cefaléias que aparecem no período letivo².

Os problemas visuais influenciam no rendimento escolar e na socialização da criança, por isso devem ser investigados através do exame com o oftalmologista.

Bibliografia consultada

1. <http://www.sbcefaleia.com/index.php/joomlart/infancia-e-adolescencia/253-ter-dor-de-cabeca-e-comum-mas-nao-e-normal>

2. Ventura LO; Arruda Jr R; Barros EA. “Sinais E Sintomas Das Ametropias” Série oftalmologia brasileira. Conselho Brasileiro de Oftalmologia – CBO.2ª Edição- Cultura Médica e Guanabara Koogan, RJ, 2011.